

Editorial
Volume 09, Número 1, junho 2019

Apresentamos, com grande satisfação, mais uma edição da RITUR. São 14 artigos oriundos do trabalho de 40 pesquisadores representantes de diversas instituições de brasileiras: Universidade Federal do Pará, Universidade de Caxias do Sul, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal de Juiz de Fora, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Instituto de Educação Superior da Paraíba, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal de Campina Grande, Universidade do Vale do Itajaí, Universidade Federal do Paraná, Universidade do Sul de Santa Catarina, Universidade Federal do Pampa, Universidade Salvador, Universidade Federal do Piauí, Universidade Federal do Pará e de instituições de ensino do exterior: Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), Portugal.

No artigo **Perspectiva de ecoturismo na ilha de Camará-Açu e a relação de pertencimento do pescador local com a APA da Costa do Urumajó**, os autores Amós Santos Amorim e Raul Ivan Raiol de Campos identificam as potencialidades para o desenvolvimento do ecoturismo na ilha de Camará-Açu, por meio dos aspectos socioeconômicos, culturais e ambientais da Área de proteção Ambiental (APA) da Costa de Urumajó e caracterizam os usos e os processos de ocupação da Ilha e problemas de impactos ambientais ocasionados pela ausência do Plano de Manejo na Unidade de Conservação.

Camila Carvalho de Melo e Maria Luiza Cardinale Baptista, em **Caminhada Noturna em Criúva: Sinalizadores para um Turismo-Trama-Ecossistêmico e sua relação com a Autoptoiese**, constroem uma reflexão sobre atividade experiencial-turística: “Caminhada Noturna com Jantar na Mata”, proposta pela Casa Verde - Criúva Operadora, no município de Caxias do Sul, Brasil, com base num conceito que Martin Barbero chama de Mapa Noturno que “pode ser entendido como um mundo de descobertas: “...à noite, no escuro, sentimos e descobrimos sons, cheiros, texturas que, durante o dia, nossos sentidos, viciados em enxergar, não conseguem perceber”. Dessa forma, a atividade proposta, como experiência turística, proporciona um questionamento das relações comumente estabelecidas por meio das experiências turísticas e as possibilidades de construção de uma outra percepção do fenômeno.

Em **Destinos turísticos inteligentes: um estudo bibliométrico**, Stela Cristina Hott Corrêa, Marlusa de Sevilha Gosling e Carlos Alberto Gonçalves fazem uma revisão sistemática da literatura sobre o conceito de destinos inteligentes em periódicos relacionados ao Turismo e Gestão, por meio de estudo bibliométrico avaliativo e relacional, analisando 96 artigos publicados sobre o tema, entre 2007 e 2018, em periódicos indexados à base de dados Web of Science. O artigo proporciona uma visão geral sobre a produção científica acerca dos destinos inteligentes e permite a

identificação de lacunas para pesquisas futuras.

Os autores Bruno Miguel Barbosa de Sousa, Laurentina Maria da Cruz Vareiro, Diana Andresa Gomes Coelho, Luís Manuel Pinto da Silva Mota, Francisca Sousa da Silva no artigo: **Criatividade no turismo e envolvimento do visitante: o estudo de caso de Loulé (Portugal)**, realizam um estudo de caso de Loulé, a primeira cidade portuguesa a integrar a Creative Tourism Network, promovendo discussões sobre o papel e influência da imagem no comportamento de compra do consumidor, a fim de compreender de que forma turismo criativo contribui para a gestão e relação com os consumidores turísticos a médio e longo prazo.

Em **A experiência do consumidor como fator influenciador da formação do encantamento do cliente no turismo e na hospitalidade**, Fabíola Fernandes Silva e Leilianne Michelle Trindade da Silva Barreto fazem uma reflexão sobre como se estabelece a conexão entre a experiência do consumidor e o encantamento do cliente no turismo e na hospitalidade, promovendo discussões sobre a economia da experiência como vantagem competitiva e a necessidade de criação de modelos estratégicos de desenvolvimento voltados para um nicho específico nas áreas da experiência e emoções do consumo.

No artigo **Características da sinalização de orientação nos atrativos turísticos: um estudo na cidade de Acari/RN**, Chrístian Inácio dos Santos, Marcelo Chiarelli Milito, Ana Catarina Alves Coutinho e Mayara Ferreira de Farias fazem uma análise dos principais pontos de interesse turístico da cidade de Acari, localizada no interior do Rio Grande do Norte, buscando diagnosticar a existência e aplicabilidade correta das placas de sinalização de orientação turística, tendo como base a metodologia do Guia Brasileiro de Sinalização de Orientação Turística

Em **Sistemas de indicadores de sustentabilidade para a atividade turística e suas contribuições**, Cícero de Sousa Lacerda, Eduardo Rodrigues Viana de Lima e Maria de Fátima Martins identificam os principais sistemas de indicadores de sustentabilidade utilizados pela atividade turística e discutem a importância dos referidos sistemas como ferramentas para mensurar as ações no processo de desenvolvimento do turismo.

Bruno de Oliveira da Silva e Thays Domareski Ruiz, em **Destination Branding: o legado de imagem dos Jogos Olímpicos Rio 2016**, analisam o legado de imagem e seus resultados na atividade turística com base no caso dos Jogos Olímpicos na cidade do Rio de Janeiro, último megaevento recebido pelo Brasil no ano de 2016, explorando a temática de *destination branding* no contexto de megaeventos esportivos.

O artigo **Pesquisa quantitativa em turismo: os dados gerados são válidos e confiáveis?** de Thiago Coelho Soares, João Coelho Soares e Sandro Vieira Soares, traz uma análise dos periódicos da área de Turismo com Qualis B2 ou superior que verifica se a geração de dados primários nas publicações nacionais em turismo é válida e confiável e promove discussão sobre espaços para o aprimoramento das pesquisas quantitativas, tanto do ponto de validação das informações quanto da confiabilidade.

Lucimari Pereira Acosta, Taiane Rodrigues Danielce e Marcos Vinicius Dalagostini Bidarte, em **Mídias sociais e sua importância na captação de clientes: Um estudo exploratório no setor hoteleiro do Chuí/RS-Brasil**, discutem a utilização do *marketing* digital no que se refere exploração do potencial que as mídias sociais oferecem para promoção e divulgação dos empreendimentos hoteleiros do Chuí-Brasil, verificando se os canais de distribuição online auxiliam na captação de clientes.

O artigo **Determinantes do crescimento do emprego no setor de turismo no Nordeste: 2006-2015**, de Thiago Henrique Carneiro Rios Lopes, Carolina de Andrade

Spinola, Laumar Neves de Souza e Renato Barbosa Reis, se propõe a identificar os determinantes do crescimento dos empregos formais no setor de turismo para os municípios do Nordeste e a fazer uma análise do fenômeno estabelecendo relações com aumento da violência e variações do PIB per capita.

André Riani Costa Perinotto, Janaína Cavalcante Farias Carmarço, Solano de Souza Braga e Guilherme Augusto Pereira Malta, no artigo **Histórico e análise da hotelaria de luxo no Brasil**, objetivam problematizar, analisar, avaliar e refletir sobre a hotelaria do luxo a fim de compreender a dimensão de sua abrangência no mercado turístico brasileiro, por meio de levantamento bibliográfico e de dados oriundos do Ministério do Turismo e Organização Mundial do Turismo, de forma pioneira tendo em vista a escassez da literatura sobre o referido tema.

O artigo **A dinâmica das organizações turísticas e o consumo de água em São Luís (MA) e Belém (PA)**, de Eduardo Lima dos Santos Gomes e Lígia Teresinha Lopes Simonian, faz uma análise das implicações do consumo de água no posicionamento das organizações turísticas de meios de hospedagem de São Luís (MA) e Belém (PA), na formulação de estratégias de sustentabilidade para a eco-inovação e discute os limites e as possibilidades do recurso natural água tornar-se oportunidade de vantagem competitiva no setor de turismo.

Anderson Sartori, em **“Tumba do passado” ou “memória de um povo”: uma análise sobre as repercussões da proposta de modernização do interior da Igreja Matriz de Nova Trento/SC – Brasil**, investiga as representações sobre turismo religioso e patrimônio cultural produzidas com a proposta de modernização do interior da Igreja Matriz Nova Trento (construída no início da década de 1940 e dedicada a São Vigílio), no ano de 2016 por parte da Paróquia que administra o local. Discute as polêmicas, conflitos e mobilizações gerados a partir da proposta e as representações sobre a memória, a história e a identidade que emergiram.

Com o desejo de uma leitura proveitosa expressamos nossos agradecimentos aos autores, Comitê Científico e equipe de Avaliadores ad hoc.

Penedo (Alagoas, Brasil) e Girona (Cataluña, España), 15 de junho de 2019.

Os Editores
Silvana Pirillo Ramos
Lluís Mundet i Cerdan